

AICEP entra em funções a 1 de Julho

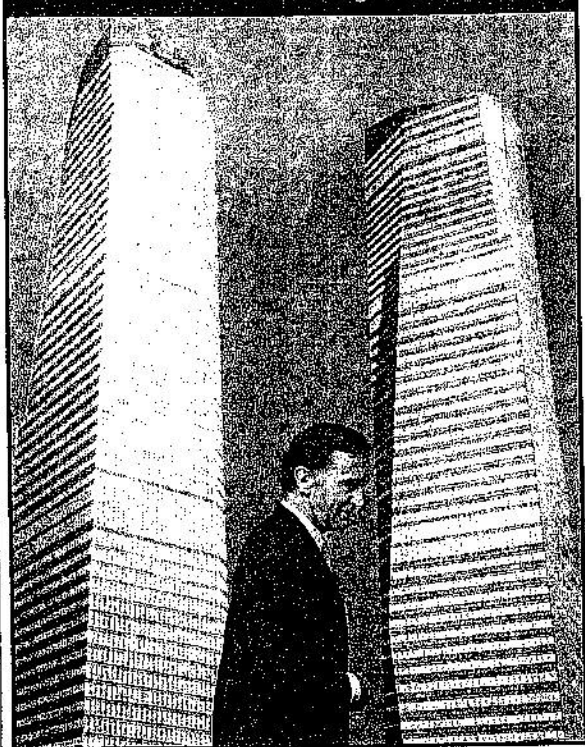
ECONOMIA

A AGÊNCIA para o investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), resultante da reestruturação da Agência Portuguesa para o Investimento (API) e que integra as atribuições do ICEP Portugal, entretanto extinto, passa a ter existência legal a partir de 1 de julho.

A nova entidade mantém a sede no Porto e será a "única estrutura dirigida às iniciativas de inserção económica internacional", sendo também divulgadas as alterações inseridas nos estatutos.

No seguimento da aprovação da lei orgânica do Ministério da Economia e Inovação e no âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), a API é reestruturada, muda de nome - para AICEP - e fica com as tarefas da promoção da imagem global de Portugal, das exportações de bens e serviços e da captação de investimento directo estruturante, nacional ou estrangeiro, assim como do investimento directo português em outros países. A nova entidade "deverá criar as condições que tornem Portugal uma localização privilegiada para atrair novos projectos de investimento nacional ou estrangeiro ou para que as empresas estrangeiras já presentes expandam os seus negócios no País".

BANCA: HSBC vai ter sede em Xangai



O PRESIDENTE do HSBC, Stephen Green, esteve ontem em Xangai para o lançamento da primeira pedra das torres onde será instalada a sede do quarto maior banco do mundo para a China. O HSBC reservou 53 mil metros quadrados. Foto Aly Song/REUTERS

Nova banda larga wireless já em 2008

TELECOMUNICAÇÕES

A ANACOM revelou o calendário e o modelo para a disponibilização das faixas de frequência de acesso de banda larga wireless, o BWA (Broadband Wireless Access), que integra tecnologias como o WiMax, uma nova tecnologia de banda larga sem fios com maior alcance do que a actual.

O regulador das comunicações afirma que a atribuição das primeiras frequências na faixa 3400-3600 MHz e 3600-3800 MHz deve ocorrer no primeiro trimestre de 2008. A abertura destas faixas pode levar ao aparecimento de novos operadores no mercado, especialmente na área móvel, referiu a Anacom em comunicado.

Numa primeira fase deverão ser colocadas restrições no acesso às frequências a entidades que já detinham espectro na faixa dos 3400-3800 MHz ou tenham sido designadas com poder de mercado significativo no mercado de banda larga.

ou disponham de direitos de utilização de frequências para a prestação do serviço móvel terrestre público.

Na segunda fase serão colocadas a leilão as frequências não atribuídas na primeira fase, sem qualquer restrição de acesso.

O regulador sublinhou que "a introdução do BWA constitui uma oportunidade para promover a concorrência na oferta de redes e serviços, abrindo a possibilidade de entrada de novos operadores no mercado, com destaque para a exploração do modo móvel".

O calendário e modelo agora definidos surgem na sequência de uma consulta pública sobre a matéria, à qual responderam 19 entidades.

O regulador deve lançar ainda no terceiro trimestre deste ano uma nova consulta sobre a limitação de direitos e o procedimento de selecção dos operadores, que irá sustentar a decisão sobre o lançamento de concurso público ou leilão.

BREVES

Sócrates recebe propostas

O primeiro-ministro, José Sócrates, recebeu ontem o presidente da EuroChambers, Pierre Simon, e o presidente da Associação Comercial de Lisboa (ACL), Bruno Bobone, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, reviu em comunicado a ACL Colocar a competitividade e o crescimento da economia nas prioridades da agenda e encorajar os Estados-membros a implementarem os seus Planos Nacionais de Reforma foram algumas das propostas apresentadas.

Banco Best introduz Core Flex

O Banco Best lançou os fundos Core Flex, da Goldman Sachs Asset Management, comunicou a instituição. Estes fundos de investimento, semelhantes aos fundos de alta elevação, estão disponíveis para os investidores a partir de 1.500 euros.

Caiado Guerreiro em Paris

João Caiado Guerreiro está hoje em Paris para participar numa conferência sobre as oportunidades de negócios que as empresas francesas podem ter em Portugal, revelou a sociedade de advogados Franco Caiado Guerreiro & Associados. O objectivo é apresentar a realidade económica nacional a potenciais investidores franceses e dinamizar as relações entre os dois países.

BI biométrico aceite por 77%

Cerca de 77% dos europeus gostavam de possuir um bilhete de identidade com informação biométrica, revelou a LogicaCMC num estudo realizado pela consultora Vanson Bourne. O estudo revela que 58% dos europeus participaria, voluntariamente, neste sistema de registo de identidade e mais de metade (52%) admitem que este deveria ser obrigatório.

Porto de Lisboa cresce 3,27% com movimentação de carga

PORTOS

A FACTURAÇÃO do Porto de Lisboa cresceu 3,27% nos primeiros quatro meses do ano, atingindo 9,5 milhões de euros, anunciou ontem a Administração do Porto de Lisboa (APL).

A rubrica, respeitante ao período de Janeiro a Abril, inclui taxas portuárias sobre navios e carga, taxas de pilotagem, taxas fixas e variáveis aplicadas às concessões portuárias (terminais, designadamente) e outros

valores residuais que têm a ver com licenciamentos, especificou a APL.

Por outro lado, de Janeiro a Maio de 2007 o movimento de carga do porto de Lisboa aumentou 7,6% em variação homóloga, ao ultrapassar os 5,5 milhões de toneladas verificadas no mesmo período de 2006.

Este crescimento deveu-se à evolução de mais 8,4% na carga de contentores e de mais 7,6% nos grandes agroalimentares.

Ainda nos cinco primeiros meses,

o porto de Lisboa registou um movimento de 1.376 navios, menos 6,1% face ao período homólogo de 2006, e 222.819 TEU (1 TEU equivale a um contentor de 20 pés), mais 6,3%.

De acordo com a APL, "a movimentação de carga no porto de Lisboa tem demonstrado um importante dinamismo durante o corrente ano, tendo atingido, no mês de Abril, um crescimento extraordinário de quase 40%, quando comparado com o mesmo mês de 2006".

Combinação da LSE e Milão gera mais 10%

BOLSAS

A COMBINAÇÃO entre a London Stock Exchange (LSE) e a Borsa Italiana irá levar a um aumento dos resultados, no mínimo, de 10% em 2009, de acordo com estimativas das duas gestoras bolsistas.

Os cálculos apontam ainda para uma redução de custos na ordem dos 29 milhões de euros a ser conseguida a partir de 2010 e um montante idêntico de sinergias ao nível das vendas a partir de 2011. Esta fusão está para já dependente da aprovação de 50,1% dos accionistas da LSE, incluindo o norte-americano Nasdaq.

Roche tem direitos de remédio para artrite

FARMACÉUTICAS

A FARMACÉUTICA Roche anunciou ontem que pagará cerca de 275 milhões de euros à japonesa Toyama Chemical pela cedência fora do Japão dos direitos de investigação e comercialização de um medicamento contra a artrite reumatóide.

Com esta operação, a farmacéutica suíça ficará com os direitos de pesquisa, desenvolvimento e comercialização do agente T-5224 em todo o mundo, à excepção do Japão, onde a Toyama Chemical manterá os direitos, mediante o pagamento de um fee sobre as vendas.

"A nossa colaboração é uma boa notícia para todas as pessoas que padecem de artrite reumatóide (cerca de 21 milhões em todo o mundo), assim como para as duas companhias", disse num comunicado o director internacional de desenvolvimento farmacéutico da Roche, Jean-Jacques Garaud. Nesse sentido, Garaud apontou que os primeiros estudos clínicos "mostraram uma eficácia e segurança prometedoras" do novo medicamento, que pode, por via oral, inibir um dos elementos que desencadeiam a artrite reumatóide, os sintomas e a destruição progressiva dos cartilagens e dos ossos.

TAP inicia voo directo para Buenos Aires

TRANSPORTES AÉREOS

OS GOVERNOS de Portugal e da Argentina assinaram ontem, em Lisboa, um acordo de transporte aéreo que vai permitir a ligação directa através da TAP, entre as capitais dos dois países, interrompida nos anos 70.

Luis Kreckler, secretário de Estado do Comércio argentino, e 15 empresários do país, terminam hoje uma missão em Portugal com o objectivo de estreitar as relações comerciais e promover o investimento bilateral.

Rio de Janeiro quer investidores portugueses

BIOCOMBUSTÍVEIS

O RIO de Janeiro quer ter investidores portugueses num projecto privado de 250 milhões de euros para criar um "pólo sustentável de biocombustíveis" naquele Estado.

Christino Auren, secretário estadual da Agricultura brasileiro, que se encontra em Lisboa, apelou aos investidores portugueses para participarem no projecto agroindustrial de fomento da produção de etanol, bio diesel e bioelectricidade, cujo sucesso, afirmou, é "garantido".